

ANAIIS

1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

25 a 27 de maio de 2015 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo/SP

APOIO



Saúde



ROCA



Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Graduação

Anais do 1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

25 a 27 de maio de 2015 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo/SP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Pró-Reitoria de Graduação

Rua da Reitoria, 374 – 2º andar

Cidade Universitária

São Paulo/SP

Telefone: (11) 3091-2310

E-mail: cong.prg.usp@gmail.com

Produção visual:

Thais Helena dos Santos

Ficha Catalográfica elaborada pelo Departamento Técnico do
Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo (1. : 2015 : São Paulo, SP)

Anais do 1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo : 25 a 27 de maio de 2015, Centro de Convenções Rebouças, São Paulo/SP. -- São Paulo : Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo, 2015.

p.

Disponível em: <<http://www.congressograduacao.usp.br>>

1. Graduação (Congressos). I. Título.

CDD 378.154

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto Nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004.

O potencial crítico da aprendizagem social como instrumento de formação social das sociedades de risco

Faculdade de Educação

Carla Fernandes de Moura Caruso

E-mail: carla.caruso@usp.br

O presente artigo descreve uma breve reflexão sobre a necessidade de buscar a realização do exercício da aprendizagem social, viabilizada pela modernização reflexiva de um conjunto de sujeitos de uma sociedade. A complexidade desse entrelaçamento entre processos sociais ecológicos, evidenciada por alguns eventos aqui relatados, surge como um convite ao entrelaçamento da difundida teoria da sociedade de risco, de Ulrich Beck. A abordagem de Ulrich Beck, sociólogo alemão, permite duas visões de estrutura da sociedade: a questão da sobrevivência, advinda da convivência social, e a maturidade do entendimento das questões ecológicas. Questionamentos de paradigmas que sustentam a atual sociedade antropocêntrica e de alto consumo de bens naturais evoluem a todo instante no Brasil e no mundo. O crescimento desenfreado da indústria tem consequências graves que evoluem para um potencial desenvolvimento da consciência crítica e política dos atores de uma sociedade. A partir deste cenário, a aprendizagem social proporciona uma mudança de práticas, gerindo processos ambientais efetivamente sustentáveis.

Educação tutorial na formação dos estudantes

Tutoria acadêmico-científica: primeiro passo para formar pesquisadores

Escola de Comunicações e Artes

Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos

E-mail: cibelear@usp.br

Uma tutoria acadêmico-científica pode proporcionar aos alunos no início da graduação oportunidade para desenvolver atividades na universidade como cursos, bolsas, intercâmbio, estágios e adquirir conhecimentos e competências tornarem-se posteriormente pesquisadores. Em 2012 e 2013, a USP ofereceu programas com bolsa de tutoria acadêmico-científica para alunos iniciantes, e este trabalho relata a proposta apresentada e seus resultados.

A tutoria foi realizada com uma aluna do curso de Artes Plásticas em 2012 e dois alunos do curso de Biblioteconomia da ECA/USP em 2013, e propôs treinamento para pesquisas bibliográficas em bases de dados e orientação quanto aos recursos informacionais disponibilizados pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi/USP. Também foram instruídos sobre recursos da Web 2.0 úteis para pesquisa, quanto a VPN-USP para as bases assinadas pela USP, o Web-qualis e a criar e atualizar o Curriculum Lattes. Receberam orientações para definição do tema, projeto de pesquisa, elaboração de trabalhos acadêmicos e o uso de gerenciador de referências bibliográficas.

Em 2012, a aluna Artes Plásticas foi remanejada para a tutoria no Departamento de Biblioteconomia Documentação após consulta da Seção de Graduação. Assim, houve necessidade de adequar a proposta ao curso da aluna. Foram realizadas reuniões mensais para orientações sobre bases de dados bibliográficas e de imagens na área de Artes. Nas reuniões além das orientações foi possível acompanhar a evolução da definição do tema para pesquisa bem como a programação escolhida pela própria aluna para o andamento de seu curso e atividades acadêmicas. O relatório de atividades desta tutoria foi um dos escolhidos pela Comissão de Graduação entre os melhores apresentados no ano.

Em 2013 quando foram realizadas reuniões para treinamento em bases de dados bibliográficas, nos recursos disponibilizados e para desenvolvimento de uma proposta de pesquisa. Nas reuniões foram elaboradas atas para que os alunos se familiarizassem com o procedimento.

Os treinamentos foram realizados pela professora para os alunos de Iniciação Científica, o bolsista do Ensinar com Pesquisa e os dois alunos da tutoria, o que permitiu a eles a vivência em grupo de pesquisa. Foram treinados no DEDALUS, no Portal de Busca Integrada, no Portal de Periódicos da CAPES, na Web of Science e na Scopus. Para as bases especializadas em Ciência da Informação, LISA e ISTA foi realizado treinamento na Biblioteca da ECA pela equipe do Serviço de Referência. Foram também treinados no uso do, o EndNote Basic. Mostrou-se a importância de continuar fa-

zendo pesquisas nas bases, para adquirir prática do manejo das ferramentas de pesquisa.

Um dos alunos deu continuidade ao trabalho com a professora participando do Programa Ensinar com Pesquisa da USP.

Os conhecimentos adquiridos na tutoria podem melhorar o desempenho acadêmico, preparar para a iniciação científica e pós-graduação. É importante salientar a importância de parceria com as bibliotecas para treinamentos em pesquisa bibliográfica.

Estudo sobre as ações de saúde destinadas a pessoas com transtornos mentais severos, em uso de crack, álcool e outras drogas na linha de cuidado da Rede Leopoldina da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste do município de São Paulo

Escola de Enfermagem

Ana Luisa Aranha e Silva

Elisabete Ferreira Mângia

Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Thais Fernandes Rojas

Eva Yara Maria Nazaré Domingues

Anna Luiza Monteiro de Barros

Fúlvia Rodrigues Torrezan

Luisa Bianchi Zandon

Daniel Henrique Ramos

Jaqueline Andrade

Roberto Rosa

Ygor Hitoshi Pereira Makiyama

Noele Gonzaga Souza

Heloisa Garcia Claro

Leonardo Maximiano

Rafael de Oliveira Sousa Jardim

Gisela Maria Nigro

E-mail: anaranha@usp.br

A OMS estima que 450 milhões no mundo convivam com transtornos mentais, representando 12% da carga mundial de doenças e que a maioria dos países despense menos de 1% de seus gastos com saúde mental. Apenas uma minoria recebe qualquer tipo de tratamento e cerca de 40% dos países não desenvolvem políticas de saúde mental. O

PET Saúde/Saúde Mental 2012-2014 desenvolveu pesquisa e atividades didáticas como projeto de extensão, com: tutora acadêmica, especialista da EEUSP, alunos de graduação (enfermagem, psicologia, educação física, terapia ocupacional e farmácia) e preceptores em serviços (UBS Piauí, UBS Parque da Lapa, CAPSad PROSAM, CAPS II Adulto Lapa e CAPS III Adulto Itaim Bibi).

Objetivos: a) diagnóstico da rede local de serviços de atenção à saúde mental e em álcool e outras drogas; b) identificar as dificuldades e possibilidades de articulação das ações da atenção básica com serviços especializados; e c) identificar projetos de reabilitação psicossocial e de geração de renda e trabalho na perspectiva da Economia Solidária na rede.

Métodos: estudo exploratório, descritivo e analítico com técnicas mistas de coleta dos dados.

Dados quantitativos coletados entre novembro/2013 a abril/2014: formulário digital hospedado na Plataforma Google Drive (construção do banco de dados), tratamento de dados pelo Microsoft Excel e análise pelo Software SPSS, Versão 20.0.

Dados qualitativos: Captação da realidade objetiva, entrevista semi-estruturada, observação participante, análise de prontuário, construção da história de vida de um usuário e fluxograma analisador.

Resultados: Analisados 977 prontuários dos quatro pontos de cuidado e descartados 358, porque não responderam ao critério ter passado em algum atendimento no mês típico. O n da pesquisa refere-se aos 619 usuários que responderam ao critério. A linha de cuidados em saúde mental Leopoldina é composta pelas Unidades: Parque da Lapa, com NASF; CAPS II Lapa e CAPSad PROSAM e não responde quantitativamente à necessidade de atenção da população, conforme referência de cobertura por habitante do Ministério da Saúde (MS). Os pontos de cuidado mantêm reuniões, observadas na discussão do caso traçador, porém evidencia-se que cada ponto oferece ações específicas e especificadas e não trabalham na perspectiva da integralidade das ações em saúde. Na perspectiva da Economia Solidária, entre os 619 usuários atendidos no mês típico em todas as unidades, 28 apenas informam que fazem parte de algum empreendimento/projeto de geração de trabalho e renda. Recomendações: implementar a RAPS e ampliar o número de pontos de cuidado em saúde mental na Linha Leopoldina, segundo as necessidades territoriais, e em acordo com a referência de cobertura por habitante do MS; manter reuniões sistemáticas e periódicas com orientação da organização do trabalho na perspectiva da in-